

# Jacques Prévert – Canção do passarinho

O pássaro que voa suavemente  
O pássaro quente e vermelho como o sangue  
O pássaro tão terno o pássaro zombeteiro  
O pássaro que de repente sente medo  
O pássaro que de repente se choca  
O pássaro que queria fugir  
O pássaro solitário e enlouquecido  
O pássaro que queria viver  
O pássaro que queria cantar  
O pássaro que queria gritar  
O pássaro quente e vermelho como o sangue  
O pássaro que voa suavemente  
É teu coração linda criança  
Teu coração que bate as asas tão tristemente  
Contra teu peito tão duro e tão branco.

**Jacques Prévert, Dia de folga**